



O Arco da Justiça



Nas últimas semanas temos visto idas e vindas nesse grande cabo de guerra moral (e legal) que opõe parte da classe política à maioria da sociedade brasileira.

Enquanto alguns são postos em liberdade, outros entram na prisão. Mal são rebatidas as velhas denúncias e novas delações vem tomar seu lugar. Antigos acusadores viram réus e antigos réus buscam novos acordos.

Mesmo dentro do Judiciário os “dois lados” do Brasil duelam em delicado equilíbrio, como demonstram as decisões por estreita margem no STF.

Para os pessimistas, o avanço de investigações como a Lava-jato, Calicute, Skala é vagaroso; para os otimistas, incessante. Para estes, os alvos vão sendo atingidos; para aqueles, vão sendo blindados.

Estamos vendo o fim de um ciclo que nos devolverá ao ponto de partida ou o ponto de inflexão para um novo país?

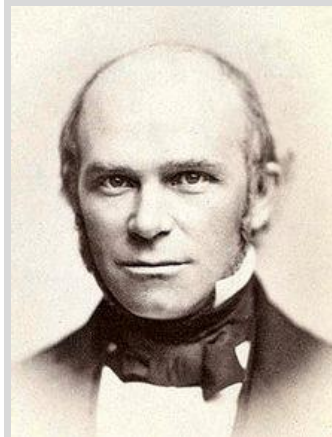
Talvez nos falte o distanciamento que só o tempo e a História proporcionarão. Como lembra a sabedoria popular, “Roma não se fez em um dia”. E o caminho, embora longo, leva a um destino inevitável, eis que “o arco moral se curva na direção da justiça”.



The arc of the moral universe is long, but it bends toward justice.

O arco do universo moral é longo, longo, mas se dobra na direção da justiça.

(Theodore Parker)



Algumas batalhas são longas. Na maioria das vezes, o sucesso é incerto. Ainda assim, o pastor e abolicionista Theodore Parker acreditava que valia a pena seguir lutando.

Ele sabia do que falava. Nascido em 1810, caçula de uma família de 11 filhos, ainda jovem havia perdido seus pais e a maioria de seus irmãos para a tuberculose.

Aos 17, percorreu à pé os 15 km que separam Lexington, sua cidade natal, de Cambridge, buscando uma vaga na Universidade de Harvard. Foi aceito mas, sem dinheiro para as despesas, retornou para a fazenda onde vivia. Lá, laborava a terra de dia e estudava sozinho à noite, indo à universidade apenas para fazer as provas. Nesse rotina, conseguiu completar o equivalente a três anos do curso em apenas um.

Formado em Teologia, tornou-se pastor e orador influente. Dominava latim, grego, hebreu e alemão. Profundamente interessado nas questões morais, tornou-se ativista político, defensor da democracia e antiescravagista.

Parker sempre acreditou que o sucesso do abolicionismo nos Estados Unidos era inevitável pois o arco do universo moral “se dobra na direção da justiça”. Essa mesma frase foi um século depois repetida por Martin Luther King, líder do movimento pelos direitos civis dos negros norte-americanos.

Parker morreu em 1859 sem ver o fim da escravidão em seu país, que só ocorreria após a Guerra de Secessão, em 1865. Foi um longo arco, mas sua curvatura não o surpreenderia.

Você sabia que os clientes do Escritório Virtual Espaço 2D podem receber suas mensagens e recados simultaneamente pelo WhatsApp, sem qualquer custo adicional?

Entre em contato conosco para definir em quais números de celular gostaria de receber suas mensagens.